

ATA Nº 001.2020 – 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Dia: 21/07/2020

Horário: 15:00

Local: Plataforma Zoom - <https://us02web.zoom.us/j/88323124520>

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, por meio da plataforma digital Zoom no link <https://us02web.zoom.us/j/88323124520>, reuniu-se a plenária do FEAP-RJ para sua **59ª** Reunião Ordinária. A sessão foi aberta às 15h00min pelo Sr. **Rogério Santos**, representante da Superintendência Regional do Trabalho – SRT-RJ – e Coordenador do Fórum. Em seguida, foi anunciada a pauta da reunião: **1. Informes Gerais;** **2. Live com aprendizes ;** **3. Compartilhamento de Experiencias;**

O Sr. **Rogério Santos** solicitou a aprovação da ata da reunião anterior, porem foi destacada que sem tempo habil a mesma ainda não estava confeccionada e que seria publicada no site do FEAP.

Apos abertura a Sr. **Rogério Santos** reforçou que mesmo com a pandemia os órgãos publicos estão ativos e trabalhando em prol da politica publica da aprendizagem e que esse trabalho gerou algumas notas tecnicas e notas explicativas que foram disponibilizadas no site do FEAP para dar publicidades as ações realizadas pelos orgões alem das lives e tambem dos emails.

Foi divulgado pelo **Sr. Rogério de Farias** que no dia 22/07/2020 as 15:00 será realizada uma live com o **Fiscal do trabalho Ramon de Farias** para esclarecimentos da conversão da nota tecnica 936 para lei 14.020 onde será aberto para perguntas durante a live.

Foi divulgado tambem a live que acontecerá no dia 24/07/2020 no canal do FEAP na plataforma YouTube com a fala dos jovens.

Finalizado os informes gerais no item 1 foi aberto a plenaria para fala quanto as experiencias das instituições durante a pandemia com a autorização do retorno das atividades praticas dos jovens e das dificuldades durante a situação atipica vivida durante a pandemia.

Seguindo para o item 2 da pauta o SR Luan apresentou o trabalho realizado pelo GT de

Relacionamento parlamentar e que dentro desse trabalho surgiu a ideia de realizar uma live com os jovens. O Sr. Rogerio reforçou a importancia do trabalho do GT e toda articulação realizada e tambem a intenção de levar para todos os municipios do Rio a lei elaborada pela Auditor Ramon de Farias e revisada pelo Auditor Rogerio que tem como objetivo que todas as empresas que contratam com o poder publico obrigatoriamente cumpram sua cota de aprendizagem. O projeto de lei já está avançado no municipio de Petropolis.

O Sr Luan retomou o tema da live que tem como objetivo abrir espaço para que os jovens possam dividir suas experiencias durante o Pandemia de Covid-19. A principio os jovens que participariam da live seriam da COMAC, Camp Mangueira e CIEE e foi colocado a plenaria se existia alguma objeção a respeito que não houve e foi convidado as demais instituições a indicarem jovens para participar da live, e as instituições CIEDS, ISBET, ESPRO e ACM se interessaram em indicar seus jovens para a live. O objetivo principal é dar tempo de fala aos jovens para que eles possam contar suas “historias de quarentena”. Foi tambem reforçada a importancia de não extender em excesso o tempo das live para serem mais atrativas ao publico.

Seguindo para o item 3 da pauta o Sr. Rogerio informou a necessidade da troca da secretaria executiva do forum devido a necessidade da saida do Luan e apresentada a Sr Louziane como substituta da secretaria executiva. O Sr Luan reforçou seu lamento em não poder continuar na secretaria, serviço esse que exerceu por 6 anos com muita dedicação onde muitas conquistas foram feitas como o site organizacional, participação nas redes sociais, expansão dos foruns dentre outras muitas atividades e se colocou a disposição e presente sempre no forum.

Aberto então para a plenaria a fala ligado ao item 3 para experiencias quanto aos treinamentos em EAD nesse novo momento atipico de dificuldades.

A Sra. Fernanda da COMAC de Petropolis tomou a palavra, colocando que de inicio foi um desafio pois a instituições tem foco na assistencia social e atendimento mas que as diversidades trouxeram beneficios pois foi possivel rever pequenos detalhes que são importantes. Para os jovens a adptação foi complexa até porque a principal plataforma utilizada foi o WhatZap mas a experiencia tem sido extremamente positiva e foi reforçado que se possivel ser levado a esferas maiores que

não seja restrito as instituições não só as grandes plataformas que muitas das vezes as instituições não tem condições mas que seja flexibilizado opções acessíveis a todos.

O Sr Bruno do ISBET tomou a palavra colocando que a instituição iniciou o EAD em 06/04/2020 onde foi observado as dificuldades principalmente dos jovens de terem comprometimento e acessibilidade a essa nova realizada e colocado que a educação a distancia é algo palpável ao futuro. Foi reforçado pelo Sr. Bruno a dificuldade da instituição a dificuldade em fazer a reposição das vagas no período da pandemia , houve um problema de sinal e a palavra seguiu para o Sr Flavio do ESPRO.

O Sr Flavio apresentou que a instituição ESPRO possui uma plataforma pronta validada pela SRTE onde foi feita a transição das atividades para a plataforma e mesmo com os recursos já disponíveis houveram dificuldades. O sistema utilizado pela instituição é síncrono onde é possível controlar a presença do jovens no treinamento além da necessidade de publicar as atividades realizadas, foi realizado um trabalho de readaptação com os instrutores para nova forma de treinamento. O ESPRO está trabalhando com uma média de 80 turmas onde foi focado a diversidade cultural onde foram pluralizados os jovens e instrutores para diversidade de inclusão.

O Sr Bruno retomou a palavra concluindo seu pedido de apoio ao FEAP e SRTE para reposição das vagas e que os ISBET tem se ajustado bem ao treinamento.

A Sra Isabella do Camp Mangueira tomou a palavra que destacou que seu público sendo focado em vulnerabilidade social focou os treinamentos no WhatsApp onde além do instrutor tem um técnico ou assistente social que identifica os jovens que não estão presentes para verificar o motivo da ausência e a necessidade de participação. As aulas se seguem na chamada pelo Zap e atividades em grupo ou email. Foi realizado também plantão no Camp para que o jovem que não possui acesso a internet possa receber seu material impresso com o apoio do instrutor. A Isabela trouxe a provocação da diferença entre EAD e atividade remota e qual seria o correto na aprendizagem. O Sr Luan trouxe a explicação que a aula em EAD é em geral gravada e disponibilizada 24 horas por dia e a aula remota é síncrona. A Isabela trouxe a provocação que se a autorização da utilização do EAD é possível a disponibilização de atividade onde o jovem possa acessar fora de seu horário de

trabalho e se isso é possível. O Sr Rogerio tomou a palavra quanto a utilização do EAD no formato descrito na portaria 723 mesmo sem a plataforma aprovada devido a situação de calamidade publica instalada no pais. A Sr Louziane tomou a palavra trazendo um gancho ao colocado pela Isabela onde o Espro utiliza a plataforma restringindo as atividades somente ao horario de trabalho do jovem para que não haja acesso aos treinamentos fora dos descritos em contrato evitando assim horas extras ou compensação de horas. O Sr Rogerio completou importancia do treinamento não ser auto explicativo sem a participação do instrutor sem a presença do professor.

Foi questionado se é possível deixar um video explicativo do instrutor e o jovem acessar a informação quando o jovem tem melhor disponibilidade para acessar mesmo não sendo esse seu horario de contrato. O Sr Rogerio reforçou que estamos em um momento excepcional e sem aprovação da plataforma e que a SRTE está ciente disso e das dificuldade de acesso a internet mas reforçado que a infraestrutura deve obrigatoriamente ser ofertada pelo empregador em caso de Home Office tanto para atividade teorica e pratica.

Em seguida a palavra foi concedida a Luciane do CIEE, que apresentou seu experiencia com o EAD colocando que o CIEE Rio não tem plataforma mas o treinamentos estão sendo disponibilizado por mail encima do curso especifico de cada jovem onde o jovem deve produzir o conteudo naquele dia tendo sempre um instrutor disponivel para apoio atraves do WhatZap e por email. E apesar das dificuldades tem sido uma experiencia muito produtiva.

A palavra seguiu para a Giovana da Pastoral do Menor que reforçou a grande experiencia vivida no momento e que a instruição conseguiu implementar o treinamento já na primeira semana de forma sincrona. Existe a dificuldade de acesso por parte de alguns jovens mas a maiores está se adaptando bem inclusive a intuição fez um video com os jovens relatando essa experiencia. Foi exaltada a metodologia aplicada pelo Cam Mangureira e a intenção de implantar um atendimento tambem presencia. Foi destacado o esforço da instituição em atender o maximo aos jovens e as empresas. A Sr Escocia tambem a Pastoral tomou a palavra destacando que o maior problema observado é a dificuldade do acesso a internet mas o suporte possivel esta sendo dado atraves do WhatZap e Email, tambem foi destacado a fala da Fernanda em poder continuar utilização do EAD em situações futuras.

A palavra foi tomada pela Katia do Ecos do Futuro que colocou que já foi contemplada pelas falas anterior mas que a maior dificuldade encontrada pela instituição foi a dificuldade de utilizar a flexibilização das medidas de suspensão, redução e licença remunerada e com isso não foi obrigatório o treinamento nestes casos. O treinamento está acontecendo através da plataforma Zoom e WhatZap.

Em seguida a palavra foi dada a Luana da ACM que relatou que sua experiência se iniciou no final de março início de abril em EAD através do Google Classroom e a dificuldade encontrada também foi a dificuldade de acesso a internet de alguns jovens mas que outras plataformas estão sendo utilizadas como email e WhatZap. A instituição entende que o formato EAD está funcionando e os objetivos da aprendizagem estão sendo alcançadas.

Finalizado esses itens seguimos para o extra paula.

Foi iniciado a fala pelo Luan quanto a manutenção do site e colaboração das instituições. Foi destacado também a página onde temos as relações das entidades formadoras que é a segunda página mais acessada do site, então quem ainda não tiver enviado a logo é importante e será incluído assim que enviado ao email do FEAP.

Foi passada palavra para Fernanda da COMAC que colocou que a plataforma GOV.br que a mesma não está respondendo as solicitações em tempo hábil, e foi feito contato com Brasília mas a plataforma não apresenta nem prazo para aprovar os cursos e se é possível uma aprovação provisória local até o plataforma esta ok e outro ponto o mapeamento das instituições das entidades pertencentes ao FEAP para estudo das entidades no estado para melhora da articulação política.

A Isabela do Camp Mangueira reforçou que a maioria das entidades presentes fazem parte do acordo de cooperação em prol ao combate ao trabalho infantil e que atualmente devido a pandemia o trabalho está parado. O grupo entrou em contato com ela pedindo que a mesma ofertasse junto ao FEAP que se as entidades poderiam oferecer o projeto de pré aprendizagem no DEGASE talvez em formato EAD e caso alguma entidade tenha interesse relatar no chat para chamado em uma futura reunião junto a equipe de cooperação.

A palavra foi seguida para a Luciane do CIEE que agradeceu a participação do Luan no Forum de aprendizagem durante todo o trabalho realizado e também da Paula Calec no Forum Nacional e reforçou seu agradecimento ao Luan pelo grande esforço dedicado ao forum e que o CIEE sempre se colocou a disposição de todos e não queria deixar passar a oportunidade de agradecer a ele e que o CIEE estará sempre a disposição sempre.

A palavra foi passada para Katia que informou que ainda não conseguiu habilitar sua instituição na plataforma GOV.br e que em nenhuma das opções na ECOS não é identificada pelo sistema. A Fernanda da Comac informou que nessa fase a sua instituição também travou que era necessário cadastrar também a pessoal física quanto jurídica.

O Arnaldo da São Martinho também teve essa dificuldade mas conseguiu cadastrar e após esse processo entrou em análise.

A Fernanda da Comac se prontificou a ajudar a Katia em uma reunião pessoal.

A palavra voltou a Sr Arnaldo da São martinho que colocou que também observou suas dificuldades com a plataforma GOV.br e também se existe alguma prerrogativa para cadastro local caso a plataforma na receba as informações.

O Sr Rogerio colocou que as demandas quanto a plataforma GOV.BR devem ser direcionadas ao SR. Ramon de Farias.

A palavra foi tomada pela Carmem que gostaria de dividir que o Camp Teresopolis teve também seu período de adaptação mas que estão conseguindo aplicar o EAD e perguntou quanto a queda da portaria 927 em caso de empresas que estão 100% em Home Office.

O Sr. Rogerio tomou a palavra falando que a queda da portaria 927 será tratada na próxima live mas que o Home Office já está previsto na CLT e que vai ser discutido como ficará a situação do jovem nesses casos específicos. De qualquer forma as empresas que estiverem com essa dificuldade podem notificar o email para o Ramon.

O Sr Flavio do Espro colocou que mesmo com a queda da portaria 937 estando ainda em situação de calamidade publica a tematica tratada pela CLT poderia se estender aos jovens. O Sr Rogerio

colocou que ainda não se tem uma normativa específica sobre o tema. Foi relembrado também que além do Home Office as empresas ainda podem se valer da lei 14.020.

A Sra. Escocia questionou que existem algumas empresas com vagas em aberto e se nesse período podem ser enviados maiores de idade para resguardar os menores e foi colocado pelo Rogerio que isso é fundamental nesse caso.

A Leila da LBV tomou a palavra falando quanto a contratação dos jovens menores de 18 anos sendo a capacitação inicial em EAD e o jovem estará resguardado. O Sr Rogerio reforçou que sendo um local de trabalho protegido a prioridade se mantém quanto ao jovem menor de idade e que a obrigação das contratações se mantém e caso as empresas não cumpram sua cota as mesmas estarão passíveis a passivo administrativo.

A Sra Escocia da Pastoral do menor tomou contato falando que uma empresa fez contato com a instituição com interesse de contratar menores mas o trabalho é para atuação com idosos e foi reforçado pelo Rogerio que caso haja atividade comercial deve cumprir sua cota.

O Sr Bruno do ISBET perguntou se a instituição pode informar as empresas que caso haja suposições das empresas das reduções de cota é necessário se atentar a isso. E foi colocado que a empresa deve acompanhar sua cota e que em casos de hospitais só pode ser maior de idade.

O Sr Rogerio resumindo reforçou que o jovem maior de idade pode fazer trabalho noturno, em ambiente perigoso ou insalubre, logo não há exceção para que as empresas justifiquem as não contratações devido a pandemia podendo contratar os maiores de idade contanto que esteja acompanhado por profissional que se responsabilizará por essa empresa.

A Sra Louziane do Espro perguntou se existe previsão para fiscalização de empresas ainda esse ano e o Sr Rogerio colocou que isso ainda está sendo revisto uma vez que todos os fiscais foram direcionados para serviços essenciais.

O Sr Rogerio pediu especial atenção a colocação da Isabela para implementar a pré aprendizagem no DEGASE sendo esse um trabalho muito importante e se possível estender esse trabalho para os abrigos.



Foi colocado também a importância das instituições de participarem das interlocuções das instituições para trabalho de interleção junto ao serviço público e político.

Foi agradecido pelo Luan a participação da Simone do CIEE do Parana.

Finalizando a reunião o Sr Luan reforçou que caso alguém não esteja recebendo as informações do FEAP deve atualizar suas informações no Fórum de aprendizagem e que a live com os aprendizes será transferida para a sexta-feira da próxima semana.

Foi então encerrada a reunião pelo Sr. Rogerio com o agradecimento da presença e participação de todos.

Secretária Executiva
Louziane Souza
Espro